

DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p59-71

## PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS ENTRE ACADÊMICOS DE FONOAUDIOLOGIA

### PREVALENCE OF DEPRESSIVE SYMPTOMS AMONG SPEECH THERAPY UNDERGRADUATE STUDENTS

Mariana Nunes Azevedo de Melo<sup>1</sup>  
Ana Lúcia Basilio Carneiro<sup>2</sup>  
Lindair Alves da Silva<sup>3</sup>  
Semírames Cartonilho de Souza Ramos<sup>4</sup>  
Arthur Willian de Lima Brasil<sup>5</sup>

**RESUMO: OBJETIVO:** Verificar a prevalência de sintomas depressivos entre acadêmicos de fonoaudiologia e suas relações com outros sintomas e relatos clínicos. **MÉTODO:** Estudo observacional, transversal e quantitativo realizado em uma instituição pública de ensino superior com acadêmicos do 1º ao 8º período, com idade superior a 18 anos. Foram utilizados dois instrumentos para coleta de dados: um questionário sociodemográfico e de saúde e o Inventário de Depressão Beck (*Beck Depression Inventory - BDI*). **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 119 acadêmicos com idade entre 18 e 40 anos, média de 21,65±3,84 anos. Os voluntários eram em sua maioria do gênero feminino (82,4%), solteiros (90,8%) e cristãos (76,5%). Eles declararam não fumar (96,6%), não beber (67,2%), não praticar atividade física (68,9%) e não possuir plano de saúde (62,3%). A intensidade de depressão foi distribuída entre os níveis mínimo (41,2%), leve (33,6%), moderado (17,6%) e grave (7,6%). No BDI os itens tristeza (53,0%), pessimismo (33,9%) e ideias suicidas (23,6%) apresentaram percentuais preocupantes. A média do BDI foi significativamente maior ( $p < 0,05$ ) entre os que se sentem doentes, sentem dor todo dia, fizeram tratamento psiquiátrico, neurológico ou psicológico, apresentaram

<sup>1</sup> Acadêmica do 6º período de Fonoaudiologia da UFPB. E-mail: mariananadm@gmail.com.

<sup>2</sup> Dentista, Dra. em Biotecnologia, mestre em Psicobiologia, especialista em Anatomia Patológica, Psicobiologia, Acupuntura e Produção de Material Didático em Educação à Distância. Professora de Neuroanatomia da UFPB. E-mail: analucarneiro@gmail.com.

<sup>3</sup> Médico, especialista em Neurologia Clínica e em Saúde da Família. E-mail: alveslindair@gmail.com.

<sup>4</sup> Enfermeira, Dra. em Obstetrícia, Ginecologia e Mastologia, especialista em Enfermagem Obstétrica, Enfermagem em UTI Neonatal e Enfermagem em Urgência e Emergência. Capacitada em Terapia Comunitária Integrativa (TCI). Professora na área da saúde da mulher e do neonato. E-mail: semiramesramosmoga@gmail.com.

<sup>5</sup> Médico Veterinário, Dr. em Medicina Veterinária, mestre em Medicina Veterinária. Professor de Anatomia e Embriologia da UFPB. E-mail: arthurbrasil@ccs.ufpb.br.

história de depressão clínica, tristeza, insônia, ansiedade, cefaleia, pesadelos e ideias suicidas. **CONCLUSÃO:** Os dados confirmam o movimento crescente do sofrimento psíquico no contexto universitário e mostram uma demanda reprimida pelo cuidado integral. Isto reforça a necessidade de pautar a temática, esclarecer e sensibilizar a instituição e os atores envolvidos no processo de cuidar.

**Palavras chave:** Pessimismo. Ideação Suicida. Tristeza. Cefaleia. Dor.

**ABSTRACT: OBJECTIVE:** To verify the prevalence of depressive symptoms among speech therapy students and their relationship with other symptoms and clinical reports. **METHOD:** A observational, transversal and quantitative study conducted in a public higher education institution with undergraduate students from the 1<sup>st</sup> to 8<sup>th</sup> semesters, aged over 18 years. Two data collection instruments were used: a sociodemographic and health questionnaire and the Beck Depression Inventory - BDI). **RESULTS:** Took part in the research 119 undergraduate students between 18 and 40 years of age, average age was 21.65±3.84 years. The volunteers were in the majority of the female gender (82.4%), single (90.8%) and Christians (76.5%). They declared to not be smokers (96.6%), to not drink (67.2%), to not practice physical activity (68.9%) and did not have a healthcare plan (62.3%). The intensity of the depression was distributed between the following levels: minimum (41.2%), mild (33.6%), moderate (17.6%) and severe (7.6%). In the BDI the sadness (53.0%), pessimism (33.9%) and suicidal ideation (23.6%) presented worrisome percentages. The average of the BDI was significantly higher ( $p<0.05$ ) among those who feel sick, feel pain every day, underwent psychiatric, neurological or psychological treatment, presented history of clinical depression, sadness, insomnia, anxiety, cephalaea, nightmares and suicidal ideation. **CONCLUSION:** The data confirmed the growing movement of the psychological distress in the university context and show a restrained demand for integral care. This reinforces the need to guide the topic, clarify and sensitize the institution and the participants in the process of caring.

**Keywords:** Pessimism. Suicidal Ideation. Sadness. Headache. Pain.